Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro,
v5,2023/05
ISSN 2178-6925

AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM MOODLE: COMO PROPOSTA DE APLICAÇÃO NAS PRÁTICAS EM AMBIENTE EDUCACIONAL PRESENCIAL

MOODLE VIRTUAL LEARNING ENVIRONMENT: AS A PROPOSAL FOR APPLICATION IN PRACTICES IN PRESENTIAL EDUCATIONAL ENVIRONMENT

Lussane Hepuclen Machaca

Docente, Universidade Púnguè, Moçambique

E-mail: mlussane@yahoo.com.br

Recebimento 28/03/2023 Aceite 08/05/2023

Resumo

O ensino presencial nos cursos de graduação continua sendo o foco do ensino e da aprendizagem. Como advento de novas tecnologias de ensino, algumas ferramentas têm sido utilizadas como reforço ao ensino presencial. Esse artigo mostra a trajetória da aplicação de metodologias e atividades não presenciais nos cursos técnicos presenciais, com do uso de uma ferramenta virtual gratuita (Moodle). Sua importância, bem como as dificuldades e oportunidades observadas foram analisadas através de um questionário aplicado a estudantes, professores e diretores de cursos que estavam sendo lecionados na Universidade Licundo, Extensão da Beira. A metodologia buscou exercitar os instrumentos de aprendizagem que o sistema Moodle e o Moodle Mobile oferecem, como o link a um arquivo ou site, os fóruns de discussão, questionário e o chat.

Palavras-chave: Ensino presencial; Ambiente Virtual de Aprendiagem; Moodle.

Abstract

Face-to-face teaching in undergraduate courses remains the focus of teaching and learning. With the advent of new teaching technologies, some tools have been used to reinforce classroom teaching. This article shows the trajectory of applying non-classroom methodologies and activities in classroom technical courses, using a free virtual tool (Moodle). Its importance, as well as the difficulties and opportunities observed, were analyzed through a questionnaire applied to students, teachers and course directors who were being taught at Licundo University, Extension of Beira. The methodology sought to exercise the learning tools that the Moodle system and Moodle Mobile offer, such as the link to a file or website, the discussion forums, questionnaire and chat.

Key words: Online teaching; Virtual Learning Environment; Moodle.

1. Introdução

Atualmente, percebe-se, cada vez mais, a dificuldade de acompanhar a evolução das tecnologias e o ritmo de vida das pessoas. O mesmo acontece na área da educação. Com isso, surgem a cada instante, novas formas de aprender e ensinar, conceitos para compreender essa sociedade em constante evolução.

A forma tradicional e mais comum de educação, a presencial, onde a característica principal é a interação física, onde aprendiz e aprendente estão no mesmo tempo e espaço, dá espaço para outras formas de ensino. Entre elas, podemos citar a educação à distância, onde não é obrigatória a presença geográfica dos envolvidos, sendo que esta pode ser temporal ou atemporal. Existe ainda a forma mista, ou seja, semipresencial, em que parte dos encontros é presencial e parte poderá acontecer à distância, mediada por computador, tablet ou outro meio adequado. (PENTERICH, 2017).

Pesquisas recentes mostram que a utilização desses ambientes virtuais na educação requer uma mudança de comportamento dos alunos, mas também dos professores, pois esses são os condutores do processo de mudança. Para tanto, é fundamental que a implantação e a utilização dessa tecnologia sejam avaliadas em busca de melhorias constantes. (HAGUENAUER *et al*., 2017. p. 95)

Visto que estamos numa fase em que as tecnologias estão tomando conta do mundo em especial na educação, com várias tendências para paréticas em ambientes educacionais. Neste artigo pretende se pesquisar e propor o uso do ambiente virtual de aprendizagem *(Moodle)* no ensino presencial para o auxílio das aulas ou das actividades em ambientes educacionais. Esta pesquisa será feita na ESTEC-Escola Superior Técnica na Universidade Pedagógica Delegação da Beira, neste caso a pesquisa visa propor o uso de ambiente virtual de aprendizagem para todos os cursos deste departamento (ESTEC).

Para alcançar os resultados da pesquisa serão adotadas algumas técnicas de pesquisa como quantitativa, na forma de estudo de caso com aplicação de um questionário para todos os alunos e professores da ESTEC-BEIRA, tambémserá usada a pesquisa Bibliográfica que vai subsidiar no trabalho na busca de materiais que abordam assuntos corelacionados com a pesquisa.

1.1 Objetivos Gerais

Uso do ambiente virtual de aprendiagem moodle em ambientes educacional presencial.

2. Revisão da Literatura

A seguir segue uma revisão bibliográfica dos principais conceitos relacionados a esse artigo, iniciando com o uso das tecnologias na educação, ambientes virtuais de aprendizagem, moodle como ferramenta de apoio ensino presencial e as suas vantagens e desvantagens, ferramenta avaliada neste artigo.

2.1. Uso das Tecnologias na Educação

Segundo (Kenski, 2003, p. 34). Com o advento das novas tecnologias digitais, a educação, inclusive no ensino superior, está adotando plataformas multimídia para auxiliar o aprendizado, como por exemplo a internet, um ambiente de interconexão que cria processos interativos entre usuários conectados, criando redes que “são articulações gigantescas entre pessoas conectadas com os mais diferenciados objetivos”.

De acordo com Horn (2015), conforme as escolas aumentam o acesso a conteúdo via plataformas on-line, os professores conseguem dedicar mais tempo e energia à criação de experiências práticas de aprendizagem interativas para seus alunos, enquanto que os alunos têm mais tempo para realizar essas experiências de aprendizagem práticas, baseada em projetos.

Para Passarelli (2009, p. 325), “redes são pessoas que anseiam por conversar, se apresentar, compartilhar conhecimentos tácitos, pensamentos críticos, conhecimentos científicos ou se unir para alcançar maior influência”.

As (NITCs) - Novas Tecnologias da Informação e Comunicação demonstram a importância do aprender fazendo e da inovação constante, fazendo com que a dinâmica cognitiva da sociedade se transforme em uma questão crucial. O papel exercido pelas NTICs e a valorização constante da inovação superam, em muito, o que se observa no processo de aprendizagem comum e no uso corriqueiro da EaD, e pode ser denominada de: Novo Paradigma de Aprendizagem Flexível (Litto; Formiga, 2009).

As instituições que desejarem oferecer parte ou a totalidade dos seus cursos de forma virtual têm, no momento, quatro opções: **(a)** desenvolver, com recursos próprios, um software para gerenciar o conteúdo e as atividades de aprendizagem, garantindo manutenção 24 horas e acesso ininterrupto ao portal por parte dos alunos e professores; **(b)** construir, com sua equipe, um sistema de gerenciamento de aprendizagem baseado em um software de fonte aberta, fornecido gratuitamente, garantindo a manutenção 24 horas; **(c)** aproveitar um software de fonte aberta oferecido por empresas que não cobram pela licença de uso, somente pelo suporte tecnológico solicitado pela instituição; **(d)** contratar empresas que ofereçam serviços de uso de sua plataforma (sistema de gerenciamento de aprendizagem) e hospedagem dessa plataforma de todo o conteúdo dos cursos nos seus próprios servidores, acessível via Web de qualquer parte do mundo sem que seja necessária a instalação dele nos servidores da instituição (Litto; Formiga, 2009).

2.2. Ambiente virtual de aprendizagem

Para Barbosa (2005, p.203), Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) são softwares educacionais via internet, destinados a apoiar as atividades de educação a distância. Estes softwares oferecem um conjunto de tecnologias de informação e comunicação, que permitem desenvolver as atividades no tempo, espaço e ritmo de cada participante. Os ambientes virtuais de aprendizagem podem ser utilizados em: atividades presenciais, possibilitando aumentar as interações para além da sala de aula; em atividades semi-presenciais, nos encontros presenciais e nas atividades à distância; oferecendo suporte para a comunicação e troca de informações e interação entre os participantes.

Segundo Pereira (2007, p.04), Os ambientes virtuais de aprendizagem agregam várias tecnologias encontradas na Web para provê a comunicação, disponibilização de materiais e administração do curso. O conjunto de funcionalidades que cada ambiente possui é estabelecido pelos requisitos definidos em cada ambiente. Gonzales (2005, p.165), as funcionalidades dos ambientes virtuais de aprendizagem podem ser organizadas em quatro grupos de ferramentas: de

Coordenação, de Comunicação, de Produção dos Alunos ou de Cooperação e de Administração.

2.3. Moodle

A Plataforma Moodle é um ambiente virtual que proporciona a criação de atividades on-line, páginas de disciplinas, entre outros. Tornou-se conhecida entre docentes por oferecer recursos dinâmicos de aprendizagem. Perez (2011 p. 140) conceitua Moodle como:

O Moodle, (Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment- Ambiente Modular de Ensino Dinâmico Orientado ao Objeto) que é um sistema de apoio à aprendizagem, executado em ambiente virtual.

Ele vem sendo desenvolvido de forma colaborativa do qual participam voluntariamente administradores de sistema, professores, pesquisadores, designers instrucionais, desenvolvedores, programadores e usuários de todo o mundo, apoiando-se no modelo pedagógico do construtivismo social e na militância por programas gratuitos de código aberto (Antonenko, 2004, pp. 19-23).

2.3.1. Moodle como ferramenta de apoio ao ensino presencial com vantagens e desvantagens

Segundo (RAMAL, 2005). O Moodle se apresenta como uma ferramenta didática online, uma vez que disponibiliza ao professor a escolha de ferramentas como fóruns, chat, diários, dentre outras que se enquadram dentro do objetivo pretendido pelo professor durante a disciplina. Além disto, fornece um espaço de aprendizagem como um processo dinâmico, baseado no construcionismo social, proporcionando a colaboração mútua dos participantes, o cooperativismo, a troca e compartilhamento de materiais, pesquisas, coletas e revisão de tarefas, avaliação entre colegas e registro de notas no ensino a distância, presencial ou parcialmente presencial.

Com o uso do *Moodle* e *MoodleMobile,* o aluno passa a ser responsável pela aquisição de seu conhecimento, desenvolvendo autonomia, perseverança, domínio de leitura e interpretação, ou seja, formando-se autodidata. Na era da informação,

esta característica se torna imprescindível e potencializa a capacidade dos estudantes de lidar com a sociedade globalizada. Além disto, a utilização do Moodle permite a personalização de cursos em hipertextos com diferentes níveis, e a navegação pelo aluno é realizada segundo seu ritmo de aprendizagem pessoal e cabível aos horários mais compatíveis (RAMAL, 2005). Somando-se a isto, existe a flexibilidade dos materiais didáticos concebidos e estruturados no formato digital, que permite a atualização constante de dados e informações.

2.4. Trabalhos relacionados

Em sua pesquisa em um curso da Universidade de Brasília, Yunoki (2017) verificou, que os alunos que participaram da pesquisa apoiaram de maneira positiva as novidades e benefícios dos recursos e ferramentas utilizados a partir da inserção da plataforma Moodle nas aulas. Poroutro lado, os docentes afirmam que o ambiente *Moodle* é benéfico para facilitar o acesso aarquivos e materiais para os discentes e proporcionar melhor comunicação entre os alunos eprofessores fora do ambiente físico escolar. No entanto, os professores observaram a subutilização dos recursos devido à falta de preparo e conhecimento que possibilite a utilização de todas as ferramentas oferecidas por essa plataforma.

No entanto, existe um elevado nível de resistência dos docentes ao uso de ferramentas de EaD como ferramenta auxiliar no ensino presencial, nem sempre causada por limitações técnicas, mas sim por limitações ideológicas ou mesmo emocionais (Cancela *et al*, 2010).

3.0. Metodologias de pesquisa

A coleta de dados sobre a utilização da plataforma Moodle possui caráter descritivo, pois visa descrever a opinião dos alunos sobre o Moodle. Para Gil (2002, p. 42), “a pesquisa descritiva tem como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis”. Os dados levantados foram obtidos por meio de aplicação de questionários para os estudantes do 1º ano a 4º ano dos cursos da escola superior técnica da universidade Pedagógica Delegação da Beira, onde o curso de Informática já utiliza a tal plataforma ou ferramenta em

determinadas aulas e os restantes ainda não utilizam, mas vê a proposta como sendo algo aceitável. Nenhum dos questionários foi descartado por erros de preenchimento e foram aplicados no mês de novembro do ano de 2014. Para a apresentação dos resultados será utilizado a estatística descritiva.

De início, foi realizado um pré-teste do questionário para verificar se estava em condições de ser aplicado. Após isso, foram implementadas algumas melhorias para obtenção dos dados.

O questionário aplicado foi constituído por três partes: a primeira, com perguntas objetivas a respeito de sua identificação (gênero, faixa etária, frequência que acessa à internet e escolaridade). A segunda parte foi formada por duas perguntas sobre o Moodle e na terceira parte foi aplicado um questionário aberto para que os alunos pudessem expressar suas dificuldades ao utilizar a ferramenta, bem como as utilidades que considerava mais importantes, deixando uma questão aberta para comentários.

4. Considerações Finais

O Moodle e o TelEduc, etc. são ambientes para EAD que foram desenvolvidos com o enfoque pedagógico baseados na construção contextualizada do conhecimento, ou seja o aprendizado acontece através da colaboração do conhecimento. Eles armazenam os conteúdos, os acessos e interações realizado durante todo o curso, e permitem que o tutor gere o material a ser disponibilizado aos alunos de maneira livre, podendo ser apresentado em forma de arquivo ou em páginas de hipertexto.

O acesso à internet não foi um problema, visto que 90% podem acessar diariamente de suas residências e do trabalho.

Os alunos concordam que o uso do Moodle e o Moodle Mobile como uma ferramenta de apoio ao ensino presencial auxilia nas aulas, pois podem ver vídeos e acompanhar matérias postadas pelos professores sempre que precisarem, sem ter que ficar perdendo parte do tempo procurando as matérias no correio eletrónico ou internet. Por outro lado, os discentes recomendaram aos professores que as

aulas via Moodle não sejam substituídas pelas aulas presenciais, visto que o aproveitamento em sala de aula é maior.

A utilização da Plataforma Moodle desenvolve o interesse do aluno em aprender a pesquisar sobre os assuntos pertinentes às matérias que estão sendo desenvolvidas em sala de aula através de estímulos como aplicação de atividades a serem desenvolvidas em casa, além de incentivar o estudo individual para exames nacionais, como o de suficiência.

A realização deste trabalho foi importante para verificar as opiniões dos alunos diante da utilização do Moodle no ensino presencial. Ela é uma ferramenta em expansão no ensino superior, e a ideia dos alunos quanto a sua utilização é de extrema utilidade aos professores que fazem ou farão uso da mesma.

Referências

1. LEGOINHAÇ, P.; PAIS, J.; FERNANDES, J. **O Moodle e as comunidades virtuais de aprendizagemLivro de Resumos do 7. Congresso Nacional de Geologia**. Disponível em: <http://www.dct.fct.unl.pt/>. Acesso em: 14 maio. 2020.

2. BARBOSA, R. M.(org). **Ambiente virtual de aprendizagem**. Porto Alegre. Atmet, 2005

3. CUNHA, R. M. et al. **Motivar para o ensino à distância no ambiente moodle.** http://metodoead.blogspot: Rev. da Pós-graduação, 2009.

4. KENSKI, V. M. **Educação e tecnologias:** o novo ritmo da informação. Campinas: Brasil. Papirus. 2. ed. 2007.

5. PASSARELLI, B. **Aprendizagem on-line por meio de comunidades virtuais de aprendizagem**. São Paulo: Brasil. Pearson Education do Brasil. (2009).
6. LITTO, F. M. & FORMIGA, M. M. **Educação a Distância: o estado da arte.** São Paulo: Brasil. Ed. Pearson. 2009.
7. RAMAL, A. **Por que o e-learning vem crescendo tanto?** Escola de Extensão da UNICAMP, (Disponível em:

<http://www.extecamp.unicamp.br/materia34.asp> Acessado em 25 de outubro de 2011.

8. PEREZ, G. *et al.* **Tecnologia de Informação para Apoio ao Ensino Superior: o uso da ferramenta Moodle por professores de Ciências Contábeis**. Associação Nacional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis, V Congresso ANPCONT. Anais. Vitoria: ANPCONT. 2011.
9. GONZALEZ, M. *et al*. **Informação digital no ensino presencial e no ensino a distância.** Ciência da Informação. v. 30. 2001.
10. YUNOKI, B. T. **Utilização do Moodle como ambiente de apoio ao ensino presencial**: Estudo de caso do curso de Biblioteconomia da Universidade de Brasília. Trabalho deConclusão (Graduação em Biblioteconomia) – Departamento de Ciência da Informação e Documentação, Brasília. DF. 2009. Disponível em: <http://bdm.bce.unb.br/bitstream/10483/975/1/2009_BrigitteTsurueYunoki.pdf>. Acesso em: 20 jul de 2017.
11. LISBÔA, E. S. *et al*.**LMS em contexto escolar: estudo sobre o uso da Moodle pelosdocentes de duas escolas do Norte de Portugal.** Educação, Formação & Tecnologias, v. 2. Portugal. (2009).
12. ANTONENKO, Pavlo et al. **Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment: What Open Source Has To Offer**. Association for Educational Communications and Technology, 27th, Chicago, IL, October 19-23, 2004. Disponível em: . Acesso em: 25 set. 2019.
13. HORN, M. B.; STAKER, H. Blended: usando a inovação disruptiva para aprimorar a educação. Porto Alegre. Ed. Penso. 2015.